

## Aprovação do Relatório e Contas

Por João Sampaio

Decorreu no passado dia 18 de Abril, pelas 21 horas, na sede do Grupo Desportivo no Porto, uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Direcção referente ao ano de 2005.
2. Outros assuntos de interesse geral.

Após os esclarecimentos prestados pela Direcção Nacional, os presentes na Assembleia aprovaram por unanimidade o Relatório da Actividade e as

Contas referentes ao exercício de 2005, e ainda a proposta de aplicação dos resultados, apresentadas pela Direcção Nacional, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Em outros assuntos de interesse geral foi debatida a questão da «abertura à discussão, de todos os Sócios, dos Estatutos do Grupo Desportivo», tendo sido prestadas as necessárias justificações para a apresentação de tal iniciativa por parte da Mesa da Assembleia Geral em entendimento com as Direcções do Grupo Desportivo.

### I INTRODUÇÃO

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (adiante designado por Grupo Desportivo) iniciou a sua actividade em 1.10.2000 e resultou da fusão dos anteriores Grupos Desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada através de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício e o respectivo relatório, e ainda o parecer do Conselho Fiscal.

Na sua actuação o grupo procura desenvolver, dentro do seu orçamento, aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais, sociais e recreativas que se pretende que vão ao encontro dos desejos dos Associados. Procura também obter acordos com parceiros no sentido de proporcionar vantagens aos seus Associados.

Constituem receitas do Grupo Desportivo essencialmente as quotas pagas pelos Associados e o subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.



## II ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Os Órgãos Estatutários do Grupo Desportivo, em função em 31 de Dezembro de 2005, são:

### 1. Mesa da Assembleia Geral

Presidente  
Artur Manuel Oliveira Ribeiro  
Vice-Presidente  
José Luís Santos Milício  
1.º Secretário  
Elsa Sousa Verdial  
2.º Secretário  
Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

### 2. Direcção

Presidente  
Oswaldo Pavel Mendes da Silva  
Secretário  
António Carlos Duarte Cardoso  
Tesoureiro  
António Joaquim Gomes Costa  
Vogais  
Rui Carlos Gomes Duque  
Jorge Pereira Rodrigues Barrote  
José Carlos Reis Almeida  
Rui Alberto Sousa Simplício

### 3. Conselho Fiscal

Presidente  
Jaime de Oliveira Alves  
Vogais  
José Joaquim Braga Simões  
Luís Afonso Gomes Costa

### 4. Direcção Regional Norte

Presidente  
João Eduardo de Chalupa Sampaio  
Vice-Presidente  
Virgílio Raul Cal Guimarães  
Secretário  
António Carlos Duarte Cardoso  
Vice-Secretário  
Júlio Dantas Afonso Perre  
Tesoureiro  
António Joaquim Gomes Costa  
Vice-Tesoureiro  
Fernando de Carvalho Barrias  
Vogais  
Jorge Pereira Rodrigues Barrote  
Augusto Hamilton Baptista Malheiro  
José Carlos Reis Almeida  
José Manuel Pereira Caldas  
Victor Manuel Alves Camisão  
Luís Gonzaga Martins  
Isabel Maria Jesus Barros  
Maria Armanda Ferreira Moreira

### 5. Direcção Regional Sul

Presidente  
Oswaldo Pavel Mendes da Silva  
Vice-Presidente  
Joaquim António R. Sete-Arratéis  
Secretário  
João Pedro Nascimento Lopes  
Vice-Secretário  
António F. Vilela da Fonseca  
Tesoureiro  
Francisco António F. Bragadesto  
Vice-Tesoureiro  
Jorge Henriques de Almeida  
Vogais  
Rui Alberto Sousa Simplício  
Rui Carlos Gomes Duque  
Jorge Manuel da Silva Santos  
Maria Luísa Martins Oliveira  
Alice Maria Baptista Teixeira  
Miguel Nuno de Sampaio Baixinho  
Maria del Pilar Batoréu  
António Joaquim Rodrigues Delgado

## III ÂMBITO DE ACTUAÇÃO

Durante todo o ano de 2005 e sempre de acordo com o objectivo traçado, o Grupo Desportivo prosseguiu a sua acção no sentido de atrair cada vez mais os Associados para a vida do Grupo através de actividades/iniciativas, com ofertas diversificadas não só na área do consumo, mas também na da cultura e do desporto, que, certamente, contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos nossos Associados.

Com este objectivo, identificámos dois segmentos importantes da nossa actividade como alavancas do nosso desenvolvimento e crescimento, para que quanto maior, mais poderoso e activo for o Grupo Desportivo, maiores sejam as probabilidades de prestar um trabalho/serviço que beneficie os Associados e contribua para que se sintam mais confortáveis e mais enquadrados na grande família BPI:

### Comunicação

Este é o 1.º segmento que queremos destacar, o da comunicação com os Associados. Definitivamente pusemos de parte os processos anteriores do "comunicado", que, sendo dispendioso, se revelou sempre de pouco impacto junto dos Associados. Na verdade, os Associados do Grupo Desportivo merecem uma informação capaz com um bom *design*, uma informação credível e moderna e que dê conta da actividade, passada e futura, sem vergonha das heranças do passado, mas virada completamente para os tempos que temos pela frente.

### Parceiros

O segundo segmento seleccionado é dos nossos parceiros, com os quais pretendemos fazer uma cobertura tão grande quanto possível das necessidades dos nossos Associados, para sermos, desta forma, cada vez mais, um factor importante, incontornável no dia-a-dia dos nossos cerca de onze mil Associados e respectivas famílias.

Foi com este espírito que entrámos em 2005, e foi assim que trabalhámos ao longo do ano, e também foi assim que entrámos decididamente em 2006.

Estamos conscientes de que a aposta na Internet é já um objectivo ganho. Estamos também convencidos de que o *Associativo* é já uma referência na "sala de estar" dos nossos Associados.

Vamos procurar que a nossa comunicação com os Associados seja, cada vez mais, uma referência positiva e desejada.

Cabe-nos aqui continuar a realçar a importância que teve para os nossos projectos a disponibilidade que o Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI sempre disponibilizou ao Grupo Desportivo, numa clara manifestação de confiança na sua Direcção e nas suas linhas de orientação.



## IV ORGANIZAÇÃO E RECURSOS

Não queremos aqui falar exaustivamente da actividade do Grupo Desportivo, mas tão-somente referir alguns apontamentos que nos caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno e, conseqüentemente, mais indispensável aos Associados.

Cabe aqui recordar que 2004 foi o ano de lançamento da revista *Associativo*, que marcou a viragem definitiva do Grupo Desportivo quanto à nova forma de informação/comunicação com os Associados, e que 2005 foi o ano de consolidação da sua publicação.

O ano de 2005 foi também, e convém recordar uma vez mais, um ano de aposta forte no contacto através da *Internet* ([www.gdbpi.pt](http://www.gdbpi.pt)).

Não foi ainda possível, por limitações orçamentais, transformarmos o nosso sistema informático, de maneira a criar “interactividade” com os Associados e desta forma dinamizar o projecto *Internet* e a relação com os Associados, que, assim, de forma fácil, acederiam a informação interessante, diminuindo, por outro lado, a carga administrativa que recai sobre as Secretarias do Grupo Desportivo.

Contudo, e apesar das limitações, não estivemos parados. Desenvolvemos esforços para otimizar os nossos processos de trabalho, tendo sido, também, capazes de aumentar substancialmente, nos sectores mais díspares, a nossa rede de parceiros (que pode ser consultada na *Internet* em [www.gdbpi.pt](http://www.gdbpi.pt) e no *Associativo*). Temos ofertas variadas nas áreas da saúde e do apoio social, na segurança, no imobiliário, no automóvel, nos pequenos e grandes trabalhos caseiros, etc.

Fomos ainda capazes de continuar a melhorar as condições do Bar/Sala de Convívio, produzindo com um investimento relativamente pequeno uma profunda alteração na imagem e no conteúdo daquelas instalações.

Este espaço social que o Grupo Desportivo explora, e que disponibiliza aos Associados no Norte e no Sul, permite um convívio saudável, nos aspectos lúdicos e/ou desportivos, constituindo um excelente elo de ligação e uma peça importante no desenvolvimento das relações entre estes e o Grupo Desportivo.

A terminar esta análise, necessariamente breve, queremos, independentemente da informação pormenorizada e adequada que adiante disponibilizaremos, deixar aqui uma palavra de apreço a todos os elementos da Direcção, por terem demonstrado sempre um grande equilíbrio na gestão dos “dinheiros” do Grupo Desportivo, com a necessária contenção e rigor, mas também com alguma ousadia, quando tal se justificou. Também uma palavra de agradecimento para os elementos da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal pelo apoio dado.



## V ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 1. Actividades Culturais

A Cultura é uma área vasta que o Grupo Desportivo muito preza e na qual investe uma grande parte das suas energias.

Com efeito, o Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes, sempre com grande procura, para a temporada de concertos e *ballet* da Fundação Calouste Gulbenkian, como a seguir se destaca:

- O Ciclo de Música Antiga
- O Ciclo de Piano
- O Ciclo Coro e Orquestra Gulbenkian
- O Ciclo de Canto
- O Ciclo de Música de Câmara
- O Ballet Gulbenkian
- O Ciclo de Grandes Orquestras Mundiais

À parte esta oferta proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro, a preços reduzidos, por força dos acordos de parceria que estabelecemos e que tem permitido anualmente centenas de idas a eventos que, noutras condições, não aconteceriam.

Uma outra área da Cultura com grande actividade é a das Visitas Guiadas, com acompanhamento por guias competentes, que tem tido a adesão de centenas de Associados, que no Norte e no Sul têm usufruído do prazer de participar em fantásticas descobertas.

# RELATÓRIO E CONTAS

Neste ano de 2005 realizámos as seguintes visitas:

Janeiro	Museu de Serralves - Exposição Paula Rego, Santo Antão do Tojal
Março	Pelo Perímetro Suévico, Porto, Palmela, Cabo Espichel e Castelo de Sesimbra
Abril	Da Porta do Cimo da Vila à Porta dos Carros, Porto, Por entre Quintas e Moinhos, Porto, A Foz Velha - Porto, Fortes de S. Julião da Barra e do Bugio, Do Largo das Freiras de S. Bento a Fradelos, Porto
Maio	Viana do Castelo, O Abastecimento de Água à Cidade do Porto, Dos Lóios à Lapa, Porto
Junho	Azulejos e Amarelejos, Porto, Cós, Nazaré e S. Pedro de Moel, Porto Oriental
Julho	Porto Ocidental, Porto Medieval
Outubro	S. Pedro de Miragaia, Porto, S. Francisco - Ordem Terceira, Cabido e Igreja, Porto, Tapada Da Ajuda e Observatório Astronómico do Século XXI
Novembro	Percurso Camiliano, Porto, Palácio, Capela e Tapada das Necessidades, Das Hortas Ao Laranjal
Dezembro	Exposição Temporária

A nossa oferta continuou a disponibilizar os seguintes cursos de Formação Artística:

Tapeçaria  
Iniciação à fotografia  
Shiatsu  
Tarot  
Bordados de Castelo Branco, Arraiolos e outros  
Pintura a óleo  
Porcelana  
Azulejo  
Pintura  
Desenho e Aguarela

Artes Decorativas  
Astrologia  
Informática  
Crescimento Pessoal

Pela primeira vez realizámos uma exposição, simultânea e conjunta de fim de curso, dos trabalhos realizados pelos alunos que frequentaram estes cursos durante o ano lectivo de 2004-2005. Em Lisboa a exposição esteve patente no Edifício da Praça do Município, e no Porto, no Ateneu Comercial do Porto. Gentilmente acederam a estar presentes os consagrados pintores, Associados do Grupo Desportivo, Alba Simões, José da Silva e José Pedrosa.

O Grupo Coral, em Lisboa, cuja qualidade é reconhecida, é objecto das mais variadas e elogiosas referências que nos enchem de orgulho, contando já com 38 "figuras".

O Orfeão Portus Cale, no Porto, que conta com 46 "cantadores", comemorou em Setembro de 2005 o seu 1.º aniversário, abrilhantado por uma actuação na Sé do Porto.

Relativamente aos Jogos Florais, o prémio Literário Adolfo Casais Monteiro - instituído em parceria com a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, constituiu um marco na área da Cultura do Grupo Desportivo - vai ser entregue no próximo dia 16 de Maio de 2006.

A Biblioteca do Grupo Desportivo, quer no Norte quer no Sul, deu a conhecer uma realidade cultural assente em alguns milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados é já uma realidade.

## 2. Actividades Sociais e Recreativas

Quando falamos em Actividades Sociais e Recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é, na verdade, um grande objectivo do Grupo Desportivo, e que passa por estabelecer todas as ligações que conduzam ao desenvolvimento de convívios.

Como é óbvio, existe uma infinidade de outros meios que apontam igualmente para esse alvo.

Repetimos algumas fórmulas de êxito nas

soluções recreativas, com boa adesão dos Associados, o que nos animou a continuar o caminho para o objectivo traçado na área recreativa e social.

A oferta permanente que mantemos para os nossos Associados, quer se trate de Apartamentos, Viagens, Organização de Eventos estritamente lúdicos, ou outros, cumpre na prática uma função social e associativa demasiado importante para não ser aqui devidamente referida.

O Grupo Desportivo ofereceu, a preços reduzidos em relação ao mercado, apartamentos para férias, no Algarve em Manta Rota, Aldeia da Galé, Quarteira e Vilamoura e apresentou várias soluções de turismo rural Quinta das Glicínias, no Gerês; Quinta dos Junqueiros, no cabo da Roca; Quintal de Além do Ribeiro, na Lousã; Casa dos Martinhos, em Vieira do Minho, e Casa do Sorilhal, no Gerês, ofertas que foram utilizadas com muito agrado pelos Associados.

Os Programas de Viagens que propusemos aos nossos Associados e as várias ofertas permanentes de diversos operadores foram amplamente participados pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita, e de um grande conhecimento das nossas actividades. Com o devido destaque, aqui deixamos a nossa proposta de 2005:

Amesterdão - 22 a 25 de Abril  
Bulgária - 24 a 31 de Maio  
Cabo Verde - 3 a 10 de Junho  
Alemanha, Áustria e Suíça - 10 a 17 de Junho  
Grécia/Atenas com Cruzeiro - 3 a 10 de Julho  
O Melhor da Argentina e da Terra do Fogo -  
- 24 de Setembro a 5 de Outubro  
Escapadinha aos Açores - 28 de Setembro  
a 2 de Outubro  
Picos da Europa - 1 a 5 de Outubro  
Coreia e Japão - 2 a 17 de Outubro  
Argentina - 28 de Novembro a 10 de Dezembro

Os Campos e as Colónias de Férias foram satisfatoriamente participados pelos filhos dos nossos Associados e Colaboradores do Banco em geral.

Os Convívios com os Reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo vão sendo atingidos e que os Associados estão

com este projecto do Grupo Desportivo. É uma função do Grupo Desportivo que não podemos deixar de destacar pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de Associados que envolve.

É de salientar ainda que o tradicional Convívio Anual de Reformados, neste ano realizado nos Açores, contou com a presença de centenas de Associados.

Estivemos uma vez mais no Casino Estoril com os Associados que nos quiseram acompanhar, e que não foram poucos, e comemorámos o V Aniversário do Grupo Desportivo no Velho Páteo de Sant'ana.

Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu - aliás, como sempre - um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Banco em geral, bem como das suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos da Direcção. Para além das tradicionais festas em Lisboa e no Porto fomos capazes de realizar convívios em Évora e nos Açores.

Realizámos, também, o tradicional Jantar de Natal, desta vez no Casino de Espinho, que contou com a presença de mais de três centenas de Associados e respectivas famílias. A abrilhantar a festa esteve o Orfeão Portus Cale.

Marcámos presença no Fim de Ano, quer no Norte quer no Sul, uma vez mais acompanhados por largas dezenas de Associados.

Brincámos ao Carnaval, com sucesso, fórmula que iremos procurar repetir no futuro.

Realizámos, pela primeira vez, um Pedi-Paper, que decorreu no Parque das Nações e que deve ter ficado na memória de todos aqueles que tiveram a coragem e a feliz ideia de se inscrever.

Continuámos com as visitas subordinadas ao tema Gastronomia e iniciámos os passeios Gastronomia Via Ferrovia, ambas com um êxito apreciável.

Realizámos o S. Martinho na cidade dos Templários com uma visita à Feira do Cavalo, na Golegã.

As Caminhadas continuam a ser uma actividade

muito procurada e disputada pelos nossos Associados, e que o Grupo Desportivo, em 2005, acarinhou, promoveu e patrocinou, de que destacamos:

Serra do Louro em Palmela  
Picos da Europa  
Herdade das Parchanas

Serra de Santa Luzia  
De Miranda do Douro a S. João das Arribas  
Vale do Tedo  
Parque Natural Sintra-Cascais

Mas tantas outras iniciativas seriam ainda merecedoras de destaque, não fossem o espaço e o tempo curtos para tal.

### 3. Actividades Desportivas

No vasto campo que é o da actividade desportiva, mantivemos, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

É sabido que esta área do Grupo Desportivo mobiliza e movimenta um número enorme de Associados, pelo que habitualmente estas iniciativas são patrocinadas e organizadas tendo em conta as preferências manifestadas.

Não queremos, contudo, deixar de dar conta dos sucessos de cada modalidade que comprovam exactamente a enorme vitalidade do Grupo Desportivo.

Pela primeira vez promovemos um Encontro Nacional de Associados, que permitiu reunir, na região do Pombal, os melhores praticantes nas modalidades de Karting, de Bowling e de Futsal. Para 2006 contamos aumentar o número de modalidades.

#### Andebol

Concluimos a época 2004/2005 no Campeonato da 1.ª Divisão do Inatel, após uma prestação brilhante, num não menos honroso 4.º Lugar.

#### Atletismo

Participámos em várias provas, de que destacamos: a Maratona de Lisboa 2005, a 15.ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa, a Minimaratona e a Meia-Maratona da Ponte Vasco da Gama, a Corrida do Tejo (Algés/Oeiras) e a Corrida do Metropolitano de Lisboa.

Destacamos ainda os diversos Recordes Nacionais obtidos em provas do Campeonato do Inatel na classe de Veteranos.

#### Basquetebol

Na época 2004/2005 participámos no Campeonato do Inatel da 2.ª Divisão série A, onde obtivemos o 1.º lugar e ascendemos à 1.ª Divisão.

#### Bowling

Jogou-se a 3.ª Superliga de Bowling em Lisboa e o II Open do Porto, e participámos ainda em diversas competições tendo obtido excelentes resultados.

#### Cicloturismo/BTT

Participámos na generalidade das manifestações da modalidade, procurando dinamizar o aparecimento de novos praticantes, incluindo os do BTT, de que destacamos o VI Convívio Cicloturista do Lumiar.

#### Danças de Salão

Continuamos com as aulas de aprendizagem e de manutenção, e quem sabe se não teremos campeões a curto prazo?

#### Defesa Pessoal

Lançámos alguns *workshops* de Defesa Pessoal bem como um curso de Artes Marciais.

#### Desportos Radicais

Continua a ser uma modalidade em franco crescimento, de que destacamos as seguintes iniciativas:

II Descida do Rio Minho em Rafting  
Formação de Patinagem em Linha  
Saltos de Pára-Quedas  
Dia Radical em Póvoa de Lanhoso.

#### Futsal

Fomos Campeões Nacionais no Interbancário de Futsal.

No Interbancário de Veteranos, sagrámo-nos também Campeões Nacionais, através da equipa Os BPI's.

Conquistámos a III Supertaça de Futsal do Sindicato dos Bancários do Norte, cujos finalistas foram 2 equipas do Grupo Desportivo. No Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Futsal do Porto alcançámos um honroso 4.º Lugar.

Organizámos o V Torneio de Futsal Zona Sul, com 6 equipas, ganho pela equipa Intrusos. Organizámos igualmente o III Torneio Regional

de Futsal no Porto, com 10 equipas, cujo 1.º lugar foi conquistado novamente pela equipa Negócios & Afins, após uma expressiva vitória na final.

## **Golfe**

Mantivemos o acordo com o Clube de Golfe da Aroeira e patrocinámos uma "clínica" para aprendizagem. Temos procurado interessar outros Associados na prática desta disciplina e trazê-los para o convívio do Grupo Desportivo.

## **Hipismo**

Continuamos com o acordo com a Escola de Equitação da Sociedade Hípica Portuguesa, que garante condições especiais aos nossos Associados.

## **Karting**

Patrocinámos a presença de diversos Associados em diversas provas e promovemos os Grandes Prémios de Palmela e do Carregado.

## **Mergulho**

Participámos em diversos mergulhos promovidos pela Escola de Mergulho de Lisboa.

## **Motociclismo**

Realizámos a peregrinação a Jerez de la Frontera e diversos Passeios de Mota, e ainda participámos em algumas concentrações.

## **Natação**

Continuámos a promover a formação de várias classes de aprendizagem, e também aperfeiçoamento e manutenção, para Associados e filhos, e promovemos/participámos em várias iniciativas, de que destacamos:

O II Torneio de Natação do Grupo Desportivo A VI Edição de 24 horas a Nadar, na Amora.

## **Padel**

Lançámos esta iniciativa, que registou um sucesso extraordinário.

## **Pesca**

Participámos, como habitualmente, nos Interbancários de Rio e Mar, no Norte, no Centro e no Sul, com resultados muito bons. Participámos ainda no Grande Prémio Cidade de Beja, no Concurso Peixe de Prata da CGD,

na barragem do Maranhão, e no Concurso Sargo de Prata do Clube BCP. Organizámos internamente, além dos habituais torneios, no Norte e no Sul, o nosso Encontro Nacional de Pesca Desportiva.

## **Remo e Vela**

Mantivemos os acordos de formação e realizámos passeios à vela.

## **Ténis de Mesa**

Participámos individual e colectivamente no Campeonato do Inatel, e organizámos ainda o habitual Torneio Interno.

## **Tiro aos Pratos**

Como habitualmente, participámos no Interbancário e também no Torneio da Federação Portuguesa de Tiro com armas de caça, e ainda no Prato de Ouro do Grupo Desportivo do BES, e na Espingarda de Prata do Clube BCP.

Organizámos o nosso 4.º Grande Prémio de Tiro aos Pratos, denominado O Cartucho de Ouro, aberto à participação da restante Banca, além do já habitual Torneio Interno.

## **Todo-o-Terreno**

Apoiámos, como de costume, a 3.ª Expedição a Marrocos, e realizámos uma outra expedição, também a Marrocos, para os mais destemidos.

## **Xadrez**

Levámos a cabo o nosso primeiro Torneio de Xadrez e participámos também no II Torneio de Xadrez do Clube BCP. Participámos ainda no Campeonato do Inatel, tendo terminado em 2.º lugar.

## **Snooker**

Organizámos o II Torneio de Snooker Pool.

## **Jogos de Salão**

Organizámos o II Torneio Interno de Jogos de Salão (bilhar, matraquilhos e sueca), que contou com a presença de inúmeros Associados.

## **Ginástica**

De destacar as classes de Ginástica Feminina e DançaJazz, que decorrem no Colégio D. Duarte, no Porto. Os homens têm também direito a um espaço para si.

# RELATÓRIO E CONTAS

## VI BALANÇO E CONTAS

### 1. Balanços em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

CONTAS POC			2005	2004
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>Activo</b>				
Imobilizado:				
43	Imobilizações Incorpóreas			
432	Despesas de Instalação Propriedade Industrial e Outros Direitos	5.602,50	5.602,50	
		5.602,50	5.602,50	
42	Imobilizações Corpóreas:			
422	Edifícios Outras Construções	11.670,64	3.501,18	8.169,46
423	Equipamento Básico	24.939,16	10.852,60	14.086,56
424	Equipamento Transporte	7.140,64	7.140,64	
425	Ferramentas e Utensílios	14.683,81	14.683,81	
426	Equipamento Administrativo	64.398,87	56.675,97	7.722,90
428+429	Outras Imobilizações Corpóreas	72.843,92	70.073,30	2.770,62
		195.677,04	162.927,50	32.749,54
				39.821,41
Circulante:				
32	Existências	11.763,75		11.763,75
	Dívidas de Terceiros:			
242+245+249	Estado e Outros Entes Públicos	36,14		36,14
262+268+269	Devedores Diversos			
	Sócios	408.142,52	37.691,52	370.451,00
	Outros Devedores	15.423,70		15.423,70
		435.366,11	37.691,52	397.674,59
				248.660,41
Títulos Negociáveis:				
18	Outras Aplicações de Tesouraria	12.500,00		12.500,00
		12.500,00		12.500,00
				11.400,81
Depósitos Bancários e Caixa:				
12	Depósitos Bancários	34.602,11		34.602,11
11	Caixa	189,59		189,59
		34.791,70		34.791,70
				124.913,11
				27,12
				124.940,23
Acréscimos e Diferimentos:				
271	Acréscimos de Proveitos	1.060,84		1.060,84
272	Custos Diferidos			
		1.060,84		1.060,84
			206.221,52	21.318,34
	Total de Amortizações e Provisões			
	Total do Activo	684.998,19		478.776,67
				446.141,20
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
			<b>2005</b>	<b>2004</b>
Capital Próprio:				
51	Fundo Social		12.543,71	12.543,71
57	Reservas:			
	Outras Reservas		12.968,75	12.968,75
59	Resultados Transitados		118.295,38	108.921,85
	Subtotal		143.807,84	134.434,31
88	Resultado Líquido do Exercício		13.314,37	9.373,53
	Total do Capital Próprio		157.122,21	143.807,84
Passivo				
29	Provisões para Riscos e Encargos			22.944,70
Dívidas a Terceiros:				
23	Empréstimos		15.959,00	7.500,00
242+245+249	Estado e Outros Entes Públicos		4.189,52	2.675,28
	Fornecedores		136.566,06	185.990,76
26	Credores:			
	Credores de Sócios		150.443,11	2.250,00
	Outros Credores		1.080,00	88.273,15
			308.237,69	286.689,19
27	Acréscimos e Diferimentos:			
273	Acréscimos de Custos		13.416,77	15.644,17
274	Proveitos Diferidos			
			13.416,77	15.644,17
	Total do Passivo		321.654,46	302.333,36
	Total do Fundo Social e do Passivo		478.776,67	446.141,20

O Tesoureiro

A Direcção

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2. Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

CONTAS POC	EXERCÍCIOS	
	DEZEMBRO - 2005	DEZEMBRO - 2004
<b>Custos e Perdas</b>		
61 Custo das Mercadorias Vendidas	70.070,35	82.521,22
62 Fornecimentos e Serviços Externos	337.238,08	410.810,86
621 Actividades		
O Associativo	53.233,96	20.883,74
622 Fornecimentos Diversos	168.497,14	180.016,34
64 Custos com Pessoal:		
641+642 Remunerações	85.765,31	90.942,87
643 a 648 Encargos Sociais	24.097,45	24.024,51
66 Amortizações e Ajustamentos do Exercício	8.374,08	114.967,38
67 Provisões		12.528,14
63 Impostos	134,50	6.759,38
65 Outros Custos Operacionais		216,37
(A)	747.410,87	69,90
683+684 Amort. e Prov. para Inv. Financeiros		828.773,33
68 Juros e Custos Assimilados	928,93	1.048,41
(C)	748.339,80	829.821,74
69 Custos e Perdas Extraordinárias	3.030,62	31.536,22
(E)	751.370,42	861.357,96
86 Imposto s/ Rendimento do Exercício		
(G)	751.370,42	861.357,96
88 Resultado Líquido	13.314,37	9.373,53
	764.684,79	764.684,79
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
71+72 Vendas e Prestações de Serviços	110.957,75	97.175,35
73 Proveitos Suplementares		
O Associativo	17.397,50	15.861,60
Outros	92.532,64	165.397,96
74 Subsídio à Exploração		
Grupo Desportivo	200.000,00	200.000,00
Festa de Natal	170.000,00	170.000,00
Outros	873,00	372.850,00
76 Outros Proveitos Ganhos Operacionais		
Quotas	129.048,77	117.942,02
Outros		
(B)	720.809,66	117.942,02
78 Proveitos e Ganhos Financeiros	35.335,98	769.226,93
(D)	756.145,64	810.363,41
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários	8.539,15	60.368,08
(F)	764.684,79	870.731,49

Resultados Operacionais = (B) - (A)	-26.601,21	-59.546,40
Resultados Financeiros = (D-B) - (C-A)	34.407,05	40.088,07
Resultados Correntes = (D) - (C)	7.805,84	-19.458,33
Resultados Antes dos Impostos = (F) - (E)	13.314,37	9.373,53
Resultado Líquido do Exercício = (F) - (G)	13.314,37	9.373,53

O Tesoureiro

A Direcção

## 2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados de 31 de Dezembro de 2005

### NOTA INTRODUTÓRIA

As Demonstrações Financeiras, expressas em euros e apresentadas neste documento, referem-se ao período decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2005.

As notas que se seguem são apresentadas em euros e respeitam a numeração sequencial prevista no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo Desportivo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### NOTA 2 - CONTAS NÃO COMPARÁVEIS COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

As quantias relativas ao exercício de 2004, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro.

### NOTA 3 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos do Grupo Desportivo, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação.

#### b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR n.º 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

#### c) Especialização dos Exercícios

O Grupo Desportivo segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. As receitas e as despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento

em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

#### d) Existências e Provisão para Depreciação de Existências.

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

#### e) Provisão para Cobranças Duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada em função dos riscos de cobrança identificados no final do exercício em relação aos saldos a receber dos Associados.

#### f) Subsídios à Exploração

Correspondem, essencialmente, ao subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

### NOTA 7 - VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2005 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 10 pessoas (em 2004 foi de 11), de acordo com a seguinte distribuição:

Direcção	N.º de Colaboradores
DRN	2
DRS	8
Total	10

Na DRN um dos colaboradores é assalariado e o outro pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI.

Na DRS dois dos funcionários encontram-se com contrato de trabalho a termo certo.

## NOTA 10 - MOVIMENTOS NO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005  
O movimento ocorrido no valor das Imobilizações  
Incorpóreas e Imobilizações Corpóreas, bem como nas  
respectivas Amortizações Acumuladas, foi o seguinte:

a) Activo Bruto <span style="float: right;">(em euros)</span>					
RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	5.603				5.603
Propried. Ind. outros direitos					
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>				<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Edifícios e outras construções	11.670				11.670
Equipamento básico	24.939				24.939
Equipamento de transporte	7.386			-245	7.141
Ferramentas e utensílios	14.439			245	14.684
Equipamento administrativo	63.731	668			64.399
Outras imobilizações	71.894	950			72.844
<b>TOTAL</b>	<b>194.059</b>	<b>1.618</b>			<b>195.677</b>

b) Amortizações e Provisões <span style="float: right;">(em euros)</span>				
RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regulariz. e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	5.603			5.603
Propried. ind. outros direitos				
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>			<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	2.334	1.167		3.501
Equipamento básico	8.170	2.683		10.853
Equipamento de transporte	7.386			7.141
Ferramentas e utensílios	14.368	71		14.684
Equipamento administrativo	52.290	4.070		56.676
Outras imobilizações	69.690	383		70.073
<b>TOTAL</b>	<b>154.238</b>	<b>8.374</b>		<b>162.928</b>

## NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO:

Todo o imobilizado corpóreo se encontra  
implantado em propriedade pertença do BANCO  
BPI e está ao serviço do GRUPO DESPORTIVO.

## NOTA 28 - DÍVIDAS AO ESTADO E A OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas, incluídas na conta  
"Estado e Outros Entes Públicos", em situação de mora.

## NOTA 34 - MOVIMENTO NAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005  
o movimento ocorrido nas Provisões foi o seguinte:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de tesouraria	1.099		1.099	
28 Provisões para cobrança duvidosa	37.692			37.692
29 Provisões para riscos e encargos				
39 Provisões para depreciação de existências				
49 Provisões para investimentos financeiros				
<b>TOTAL</b>	<b>38.791</b>		<b>1.099</b>	<b>37.692</b>

## NOTA 40 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS CONTAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos ocorridos no Exercício nas rubricas de Capitais Próprios foram os seguintes:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	12.544			12.544
Reservas	12.969			12.969
Resultados Transitados	108.921	9.374		118.295
Resultado Líquido do Exercício	9.374	9.940		13.314
<b>TOTAL</b>	<b>143.808</b>	<b>13.314</b>		<b>157.122</b>

## NOTA 41 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no Exercício foi determinado como segue:

(em euros)

Movimentos	
Existências Iniciais	9.295
Compras	72.539
Reg. Existências	
Existências Finais	11.764
Custos no Exercício	70.070

## NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os movimentos nas contas de resultados extraordinários referem-se, essencialmente, a regularizações de saldos provenientes do processo de fusão dos Grupos Desportivos dos ex-bancos que foram incorporados no Banco BPI.

## NOTA 48 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- a) O subsídio concedido pelo Exmo. Conselho de Administração para o exercício de 2005 tem a seguinte decomposição:
- |                                   |             |
|-----------------------------------|-------------|
| Para a Actividade Normal do Grupo | 200.000,00€ |
| Para a Festa de Natal             | 170.000,00€ |
- b) O Grupo Desportivo registava, no final de 2005, 10.239 Associados, o que representa um acréscimo de 2,9%, relativamente ao final de 2004.
- c) As receitas provenientes de quotas atingiram o valor de 129.049 euros.
- d) Iniciou-se no ano de 2004 a publicação da revista *O ASSOCIATIVO*. Os custos inerentes

à sua publicação em 2005 rondaram os 53.234 euros. Destes foram recuperados, via publicidade, 17.398 euros, pelo que o custo efectivo da revista se situou nos 35.836 euros.

- e) A Festa de Natal importou em 173.043 euros, sendo que a diferença para o subsídio concedido pelo Banco foi suportada pelo Grupo desportivo.

Esta diferença está relacionada com o número elevado de filhos de colaboradores, que apareceram para levantar os brinquedos, dispersos por várias idades dos 1 aos 12 anos e com os quais não contávamos, situação com que nos confrontámos pela primeira vez.

Terão sido admissões de colaboradores já com filhos e que não comunicaram ao Grupo Desportivo os dados daqueles. Também o número de filhos nascidos em 2005, portanto no escalão zero anos, atingiu valores bastante mais elevados do que em anos anteriores, o que se compreende, se atendermos à composição actual do quadro de pessoal do Banco.

## 4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o parecer favorável dado às contas pelo Conselho Fiscal, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI propõe:

- Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2005;
- Que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, no montante de 13 314,37 euros, seja transferido para a rubrica Resultados Transitados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurámos, sem sermos demasiado minuciosos, destacar aquilo que entendemos ser o melhor do Grupo Desportivo. Demos amplo destaque às actividades desportivas, por serem aquelas que contemplam o maior número de participantes.

A Direcção manifesta o seu agradecimento:

- Ao Exmo. Conselho de Administração pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro que permitiu a concretização dos objectivos traçados para 2005;
- Aos Órgãos Estatutários do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2005;
- Aos nossos Parceiros, que ajudaram a tornar possível o cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados;
- Aos Associados, que através de vários contactos - *e-mail*, telefone ou carta -, enviaram felicitações por todas as iniciativas e sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

1. Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o nosso parecer sobre a prestação de contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.
2. No decurso da nossa actuação procedemos às verificações possíveis, tendo-nos sido prestados os esclarecimentos e as informações solicitadas sobre as peças contabilísticas analisadas.
3. Apreciação do Relatório e Contas apresentado pela Direcção Nacional:

O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade da Direcção Nacional, encontram-se elaborados em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

4. Face ao que antecede e considerando

As verificações a que procedemos  
O Relatório da Direcção Nacional e o Anexo às Contas

Somos de parecer que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI aprove:

O Relatório da Direcção Nacional, o Balanço,  
A Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo  
relativos à actividade desenvolvida no exercício findo em  
31 de Dezembro de 2005;

A proposta de aplicação de Resultados apresentada pela  
Direcção Nacional.

Lisboa, 17 de Abril de 2006

O Conselho Fiscal

## Direcção Nacional

De acordo com os artigos 22.º (constituição) e 23.º (composição e mandato) dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Para o biénio 2006/2007 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos:



Presidente **João Eduardo Chalupa Sampaio**



Secretário **João Pedro Nascimento Lopes**



Tesoureiro **Jorge Henriques de Almeida**



Vogal **Rui Carlos Gomes Duque**



Vogal **Jorge Pereira Rodrigues Barrote**



Vogal **José Carlos Reis Almeida**



Vogal **Rui Alberto Sousa Simplício**